



Obesidade: necessidade de acompanhamento multidisciplinar por pelo menos 6 meses

Introdução:

Obesidade, doença crônica, resultante da deposição excessiva de gordura nos adipócitos; associada a doenças potencialmente letais. Etiologia multifatorial. Acompanhamento Multidisciplinar (clínicos, radiologistas, nutricionistas, enfermeiros, psicólogos) é fundamental para que mudança de hábito atinja estágio de manutenção (mudanças incorporadas).

Objetivos:

Comparar as evoluções entre participantes do programa de saúde de operadora de saúde (2013/2016), que permaneceram até terceira avaliação (primeiro grupo) e sexta avaliação (segundo grupo).

Estudo Transversal (amostra aleatória)

Rastreados 2.289 associados (clínicos/radiologistas); 1.782 (77,85%) encaminhados às nutricionistas/psicólogas/enfermagem; com adesão inicial de 1.113 (62,45%); 322 (28,93%) permaneceram até a terceira avaliação, e 205 (18,68%) até a sexta.

Bioquímica após jejum (12h), ultrassom abdominal (rastrear esteatose hepática). Estadiômetro *Prime Med* (0,80-2,02m); composição corporal (*In Body* 370:5,50,250KLZ), referências: 10^a Diretriz Brasileira sobre Dislipidemias. Software *Minitab* (*Teste t pareado e IC*), $p\text{-value} \leq 0,05$.

Tabela 1: Descrição dos Grupos de Estudo

Participaram até da 3 ^a avaliação (n=322)	n	Sorteados	Gênero		Média de Idade		Desvio Padrão	
			Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
Desistiram a partir da 3 ^a avaliação	117	92	54	38	49,15	50,5	16,68	17,91
Participaram até da 6 ^a avaliação	205	164	97	67	54,77	51,13	17,38	16,44



Resultados



Perfil Epidemiológico :

1- Alterações percentuais dos indicadores antropométricos.

Tabela 2: Perfil Epidemiológico Antropométrico

Indicadores	Parâmetros	Gênero	Grupo 1 associados (n=92)				Grupo 2 associados (n=164)			
			n	%	μ Idade	Dp	n	%	μ Idade	Dp
IMC (Kg/m ²)	obesos ≥30	Feminino	11	20,37	51,82	11,17	28	28,86	54,71	14,25
		Masculino	8	21,05	47,75	20,12	32	47,76	46,5	12,35
	sobrepesos ≥ 25 e <30	Feminino	25	46,29	51,00	17,27	28	28,86	59,25	17,05
		Masculino	23	60,52	49,65	18,07	23	34,32	55,96	19,83
PGC (%)	Alterado >28%	Feminino	51	94,44	50,16	16,58	89	91,75	54,69	17,82
	Alterado >20%	Masculino	32	84,21	51,97	16,98	61	91,04	50,8	16,25
RCQ (m)	Alterado > 0,85m	Feminino	48	88,88	49,71	16,33	82	84,53	54,24	16,25
	Alterado >0,90 m	Masculino	29	76,31	49,00	17,53	53	79,10	50,57	14,13

Resultados

2- Alterações percentuais dos indicadores laboratoriais.

Tabela 3: Perfil Epidemiológico Laboratorial

Indicadores (parâmetros)			Grupo 1 (n=92)			Grupo 2 (n=164)		
			Associados	Média Resultados	Desvio Padrão	Associados	Média Resultados	Desvio Padrão
colesterol (mg/dl)	Alterado	≥ 200	41	229,56	20,27	78	233,22	36,47
HDL (mg/dl)	Alterado	F < 50 M < 40	25	38,16	6,96	39	39,87	7,04
LDL (mg/dl)	Alterado	≥ 160	8	177,25	11,47	20	186,50	35,15
Triglicerídeos (mg/dl)	Alterado	≥ 150	27	197,90	91,10	36	222,40	15,50
Glicose (mg/dl)	Alterado	≥ 100	18	119,83	25,86	33	119,12	41,53
Insulina (mcU/ml)	Alterado	≥ 13	22	26,31	30,47	44	18,88	6,93
Homa IR	Alterado	F $\geq 2,44$ M $\geq 2,66$	28	4,05	2,54	51	4,45	2,33
PCR (mg/dl)	Alterado	$\geq 0,30$	36	0,70	0,46	52	0,89	0,64
Esteatose	Leve		7			24		
	Moderada		12			21		
	Avançada/Severa		9			9		

Resultados



3 – Perda média de indicadores antropométricos significativa nos que permaneceram até a 6ª avaliação (p=0,00).

Tabela 4: Perdas Antropométricas

Indicadores (média)	Grupo 1 (n=92)					Grupo 2 (n=164)				
	1ª Média (1ª avaliação)	2ª Média (3ª avaliação)	Diferença	Desvio padrão	Valor p	1ª Média (1ª avaliação)	2ª Média (6ª avaliação)	Diferença	Desvio padrão	Valor p
Peso	78,25	77,88	0,37	2,58	0,17	78,87	77,18	1,69	4,23	0,00
IMC	27,69	27,53	0,16	1,44	0,29	28,47	27,94	0,52	1,50	0,00
MGC	26,44	25,94	0,50	3,94	0,22	28,55	26,84	1,71	4,50	0,00
PGC	33,69	32,75	0,94	5,37	0,09	35,71	32,75	2,96	6,88	0,00
RCQ	0,94	0,93	0,01	0,05	0,00	1,12	0,93	0,19	2,35	0,00

Fonte: Teste t pareado - Minitab

4 – Percentual de perda de peso maior no segundo grupo – 65,25% versus 47,82%. Perdas ≥ a 10% apenas no segundo grupo (permanência por 06 meses).

Estatísticas Descritivas: % perda grupo1

Variável	Class	N	N*	Percentual	Média	EP Média	DesvPad	Mínimo	Mediana	Máximo
% perda	1,00 (sem perdas)	48	0	52,1770	-2,084	0,325	2,228	-8,282	-1,154	0,000
	2,00 (0,1-4,99)	35	0	38,0404	1,964	0,243	1,457	0,091	1,906	4,835
	3,00 (5-9,99)	9	0	9,7826	6,939	0,482	1,447	5,216	6,312	8,986

Estatísticas Descritivas: % perdas grupo 2

Variável	CLASS	N	N*	Percentual	Média	EP Média	DesvPad	Mínimo
% perdas	PESOS Classificação							
	1,00 (sem perdas)	57	57	0	34,7541	-2,331	0,217	1,748
	2,00 (0,1-4,99)	70	70	0	42,6839	2,507	0,165	1,339
	3,00 (5-9,99)	27	27	0	16,4644	6,954	0,253	1,215
4,00 (10 ou mais)	10	10	0	6,0976	13,724	0,906	2,865	

Fonte: Estatística Descritiva do Minitab



Conclusão

O estudo mostrou que acompanhamento multidisciplinar requer período mínimo de 6 meses para eficácia das ações contra obesidade, e início da consolidação da mudança de hábito de vida; os que interromperam o tratamento obtiveram resultado tímido.

A adesão ao acompanhamento nutricional foi de 18,68% até o sexto mês, corroborando com a literatura médica (15% a 30%), justificando a necessidade de um planejamento de ações no sentido de sensibilizar e estreitar o contato equipe multidisciplinar/paciente.

Obrigada!

*Tânia Kadima Magalhães
Ferreira*